

13 *No culto da caridade*



*O Universo é toda
uma sinfonia
de obediência,
garantindo
os objetivos
da evolução*

Aprendamos a auxiliar para que a nossa dádiva não se transforme em espinho, envenenando as chagas alheias.



A caridade não surge apenas na doação de ordem material.

É serviço de cada instante e apoio de cada dia..



Não comentes o mal para que o mal não se estenda, não te refiras à sombra para que a sombra te não envolva o caminho.



Ao pé dos semelhantes cala o
impulso da maldição que começa na
leviandade e na crítica.



Se junto aos doentes, não te reportes
à enfermidade, se respirando entre
ignorantes não reproves aqueles que
ainda se movimentam nas trevas.



Não insistas, destacando a
perversidade e o infortúnio, embora a
vida nos determine o dever de extinguir
a penúria e sanar a dor.

☆
Lembra-te de que é preciso esquecer
a própria superioridade, para que a lição
não se converta em orgulho e que é
necessário ofuscar o nosso propósito de
evidência para que o ensejo da luz
favoreça os necessitados de confiança.



Não vale socorrer desesperando ou
ferindo...



Quase sempre a carência do próximo

prescindirá do teu ouro, desde que
saibas soerguê-la ao teu próprio nível, a
fim de que se dignifique para o trabalho
e se restaure para o sol da esperança.



Ocultar a mão esquerda para que a
mão direita não te conheça a
beneficência não é simplesmente atitude
de respeito e fraternidade na assistência
comum, mas também apelo do Cristo à
nossa humildade para que nos
amparemos reciprocamente, sabendo
que a fraqueza dos caídos de hoje pode
ser a nossa fraqueza nos embates da
alma que a vida nos oferecerá de futuro,
e que apenas praticaremos o amor, em
nos compreendendo e ajudando uns aos
outros por verdadeiros irmãos.

Ainda mesmo
que todas as
circunstâncias te
hostilizem,
ajuda sempre.